

Veterana diz que MEC não educa

“O Ministério da Educação não está ajudando a educar ninguém. Eles estão confundindo meio de sobrevivência com educação, que é a formação do espírito da criança, vem da família, continua na escola e termina na sociedade”. A afirmação é da professora Sebastiana Veloso Vieira, 77 anos, a mais velha das educadoras pioneiras. Ela chegou a Brasília em 1963 e trabalhou até 1981 na bi-

blioteca da Fundação Educacional.

Para Sebastiana, o Governo precisa dar mais atenção à educação, que considera bastante deficiente. A valorização do trabalho do professor, incentivando a melhoria do ensino e dando salários dignos, poderá tirar o País da crise, que Sebastiana chama de “abismo”. Ela faz questão de lembrar que “o valor de um país não se me-

de pelas suas riquezas, mas pela educação de seu povo”.

Sebastiana começou a dar aulas na antiga capital de Goiás, Goiás Velho. De 1963, quando chegou a Brasília, até 1974, lecionou em diversas escolas de taguatinga. Mesmo tendo parado de dar aulas, Sebastiana continuou ligada à Fundação Educacional, trabalhando na biblioteca da FEDF, até 1981 quando se aposentou aos 71 anos.